



O Programa Aveiro-Norte (PAN) surge como uma acção de Intervenção da Universidade de Aveiro, no Norte do Distrito, com o objectivo de promover o reforço do ensino superior orientado para a formação inicial politécnica, formação especializada e requalificação profissional. Com o início das actividades lectivas no ano de 2003, tornou-se imperativo a construção de um *website* ([www.aveiro-norte.ua.pt](http://www.aveiro-norte.ua.pt)) que disponibilizasse conteúdos informativos e mecanismos de apoio aos formadores, formandos e pessoal administrativo.

Ainda durante o decorrer da primeira sessão dos cursos de especialização tecnológica foi sentida a necessidade de criar uma plataforma de apoio aos formandos e formadores com características organizacionais mas de índole mais pedagógica, que permitisse implementar alguns dos paradigmas onde assenta o *Blended learning*. O público-alvo é marcadamente heterogéneo, com uma elevada percentagem de formandos já inseridos no mercado de trabalho, evidenciando alguma dificuldade em acompanhar a complexidade e profundidade da formação. Como tal, foi experimentada a plataforma da UA, o WebCt, mas que, por motivos de ordem vária, não se revelou uma solução eficaz. Partiu-se então para a concepção de uma plataforma *just fit* que medeie o ensino e a aprendizagem, permitindo ao formando e ao formador resolverem quer as situações de absentismo, quer as situações de falta de acompanhamento mais próximo e eficiente da própria formação.

O primeiro passo foi a normalização dos guiões das diferentes disciplinas, construindo um repositório desta informação, assente sobre bases de dados *online*. Este aspecto assume particular importância principalmente se for tida em conta a diversificação da oferta formativa do PAN, potenciando a evolução futura para um sistema de *e-learning on demand*.

A segunda fase foi construir de raiz um sistema que permitisse associar a cada aula todos os materiais usados, implementando um mecanismo de *upload*, designado por UpDoC. Desta forma, todos os utilizadores que usem *browsers* compatíveis com as normas W3C, podem aceder sem limitações.

A terceira fase, apesar de ainda em estado embrionário, assume-se como essencial no suporte do mecanismo anterior no sentido em que se pretende dar resposta à necessidade de normalização dos próprios conteúdos. Assim, pretende-se fazer o salto qualitativo entre os materiais tradicionais e objectos de aprendizagem verdadeiramente ecológicos, reutilizáveis em diferentes contextos e plataformas. Este processo de normalização potenciará igualmente a compatibilidade dos sistemas e a gestão da informação sobre o formando.